



ÁFRICA/ RD CONGO – Tensão no Kivu do Norte às vésperas da visita de Ban Ki-moon

Kinshasa (Agência Fides) – Mais de 30 mil refugiados nos acampamentos do Kivu do Norte (leste da República Democrática do Congo) fugiram devido aos combates entre o exército congolês e os rebeldes do M23. É o que afirmam fontes do Alto Comissariado da ONU para refugiados. Os combates eclodiram em 20 de maio na região de Mutaho, a cerca de 12 km de Goma, capital da província. As duas partes se acusam reciprocamente de causar a nova onda de violência, às vésperas da visita ao Kivu do Norte do Secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon, prevista para o dia 23 de maio. Ban Ki-moon encontrou-se ontem em Kinshasa com o Presidente Joseph Kabila, para discutir especialmente sobre o deslocamento de homens à área da brigada ONU de intervenção rápida. Esta unidade, composta por 3 mil militares sul-africanos, tanzanianos e malavianos, é encarregada de fornecer apoio direto à Missão da ONU para a estabilização da RDC (MONUSCO) no desarme de formações rebeldes que atuam no Kivu do Norte. O governo de Kinshasa acusa o M23 de ter provocado novos combates para impedir o deslocamento da brigada. Os rebeldes negam as acusações e se declaram disponíveis a cessar imediatamente as hostilidades para facilitar a visita do Secretário Geral da ONU. O M23 não é, porém, o único grupo responsável pela instabilidade na área, aonde atuam diversas milícias e organizações criminosas. Justamente nas mesmas horas do reinício dos combates nas redondezas de Goma, foram sequestrados na área de Butembo, 5 caminhoneiros (3 dos quais quenianos) ao longo da estrada Butembo-Beni. Segundo uma fonte local do jornal “Le Potentiel”, o grupo de sequestradores é formado por militares do exército regular e policiais. Infelizmente, a área registra um alto número de sequestros. Três padres Assuncionistas foram sequestrados em outubro passado e deles não se têm mais notícias (veja Fides 22/10/2012 e 22/1/2013). (L.M.) (Agência Fides 23/5/2013)